

Atenção Básica

A IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM UMA UBS TRADICIONAL NO BAIRRO DO PARQUE LANEL

Luiz Gustavo Feitosa 1, Carolina De Miranda Santiago 1

1 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FRANCO DA ROCHA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FRANCO DA ROCHA

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Vimos esta experiência exitosa para o Município de Franco da Rocha e um exemplo a ser seguido pelas demais Unidades de Saúde. Atualmente os atendimentos tiveram um aumento expressivo na unidade, além das consultas médicas, foi implantado a consulta de enfermagem e a classificação de risco de enfermagem, consultas odontológicas e visitas domiciliares realizadas pela Equipe Estratégia Saúde da família. Com o aumento desta cobertura, ações de prevenção de doenças estão sendo implantadas, além da incorporação de novas práticas, tais como: promoção da saúde, acompanhamento de idosos e adultos, com doenças crônicas de alta prevalência; pequenas urgências ambulatoriais; controle das doenças bucais e tratamento dos distúrbios mentais e psicossociais mais frequentes. Adicionalmente, entendendo que a atenção à saúde deve ser organizada de forma que os indivíduos e grupos sociais assumam cada vez mais o controle de suas vidas e de sua saúde.

Este estudo tem um desenho de avaliação que aborda múltiplas dimensões da Estratégia de Saúde da Família (ESF), privilegiando os determinantes da implementação, a cobertura e o impacto no município de Franco da Rocha, com foco na Unidade Saúde da Família do Parque Lanel no período de 2013 a 2016 com relevância para o aumento vertiginoso no número de procedimentos da Unidade. No dia 09 de novembro de 2013 deu-se início na transição da Unidade Básica de Saúde tradicional para Unidade de Saúde da Família.

OBJETIVOS

Identificar os potenciais determinantes contextuais da implantação e da consolidação da ESF; investigar a adequação do uso do indicador de cobertura da ESF, analisando a sua correlação e concordância com outros indicadores; e avaliar o impacto da implantação da ESF sobre o aumento na cobertura dos atendimentos médicos e equipe de enfermagem.

METODOLOGIA

Com a abertura do Concurso Público realizado pela Prefeitura de Franco da Rocha, possibilitou a implantação da ESF em diversas Unidades do município. Na Unidade do Parque Lanel houve uma atuação sistematizada pela equipe de enfermagem e gestores, o que possibilitou a transição da Unidade satisfatoriamente. Os colaboradores foram incentivados desde o início a atuarem promovendo saúde, capacitados a atuarem com humanização.

RESULTADOS

Observamos significativo aumento no número de consultas após a implantação efetiva da Estratégia Saúde da família. No ano de 2013 eram realizadas em média 160 consultas por mês pelo médico clínico, 100 consultas por mês de ginecologia, 100 consultas por mês de Pediatria e 60 procedimentos da equipe de enfermagem. Já em 2016 os resultados mostraram 120

consultas odontológicas, especialidade que iniciou após a implantação da ESF, 1100 consultas por mês de médico clínico e 700 procedimentos de enfermagem por mês. Um aumento de atendimento médico 6x maior do que antes da Estratégia implantada, proporcionalmente uma melhoria no acesso a serviços de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vimos esta experiência exitosa para o Município de Franco da Rocha e um exemplo a ser seguido pelas demais Unidades de Saúde. Atualmente os atendimentos quadruplicaram na unidade, além das consultas médicas, foi implantado a consulta de enfermagem e a classificação de risco de enfermagem, consultas odontológicas e visitas domiciliares realizadas pela Equipe Estratégia Saúde da família. Com o aumento desta cobertura, ações de prevenção de doenças estão sendo implantadas, além da incorporação de novas práticas, tais como: promoção da saúde, acompanhamento de idosos e adultos, com doenças crônicas de alta prevalência; pequenas urgências ambulatoriais; controle das doenças bucais e tratamento dos distúrbios mentais e psicossociais mais frequentes. Adicionalmente, entendendo que a atenção à saúde deve ser organizada de forma que os indivíduos e grupos sociais assumam cada vez mais o controle de suas vidas e de sua saúde, humanização, vínculo e acolhimento compõem aspectos da dimensão subjetiva das práticas das equipes de saúde, assim como os aspectos da gestão como participação popular, controle social e, especialmente, as possibilidades de mudanças do modelo de atenção que atendam às necessidades de saúde da população.